

048

**REGRAS VARIÁVEIS NA CONCORDÂNCIA VERBAL COM A PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL EM COMUNIDADES DO RIO GRANDE DO SUL.** *Karine Quadros da Silva, Ana Maria Stahl Zilles* (Departamento de Linguística, Filologia e Teoria Literária – Instituto de Letras – UFRGS).

Este trabalho, que integra um estudo mais amplo sobre mudanças morfossintáticas no português do sul do país, tem o objetivo de investigar a variação na concordância verbal com a primeira pessoa do plural em comunidades do Rio Grande do Sul. Já foram identificadas principalmente quatro formas variantes: desinência padrão (-mos), apagamento do -s (-mo), ausência da desinência número-pessoal e alternância de vogal temática. O trabalho pretende responder as seguintes perguntas: As comunidades estudadas apresentam as mesmas regras variáveis? Há diferença quantitativa na aplicação das regras variáveis nas comunidades estudadas? Há diferença nos condicionamentos lingüísticos que favorecem a aplicação das regras nas diferentes comunidades? A amostra inclui entrevistas do banco de dados VARSUL, de distintas comunidades do Rio Grande do Sul (Panambi, Porto Alegre e São Borja); subdivididas em sexo, duas faixas etárias (mais de 50 e menos de 50 anos) e três níveis de escolaridade (primário, ginásio e segundo grau). As variáveis lingüísticas investigadas foram: conjugação do verbo, tempo verbal, realização do SN sujeito, estrutura do SV, posição do sujeito em relação ao verbo, tipo de referência e contexto pergunta-resposta. A pesquisa segue a linha da sociolingüística variacionista. Nossos resultados, ainda parciais, mostram o seguinte: a) alto índice de realização de concordância (somando-se as variantes -mos e -mo); b) omissão da desinência quase exclusivamente nos casos em que a forma verbal alvo seria palavra proparoxítona; c) maior probabilidade de haver desinência zero quando a escolaridade dos falantes for mais baixa.. (PIBIC-CNPq).